

Distrito de Bragança

Conservatório de Música de Bragança (autorização definitiva de funcionamento n.º 130/DREN, de 7 de Junho de 2004):

Curso básico — Piano (*a*) e Violino (*a*).

ANEXO II

Estabelecimentos de ensino artístico especializado particulares e cooperativos abrangidos pelo regime de autonomia pedagógico no ano lectivo de 2004-2005.**Distrito de Porto**

Escola de Dança Ginásio (autorização definitiva de funcionamento n.º 2100, 2 de Abril de 1993):

Curso básico — Dança (*d*), ao abrigo da Portaria n.º 688/96, de 21 de Novembro;

Curso secundário:

Dança (*d*), ao abrigo da Portaria n.º 688/96, de 21 de Novembro;

Especializado Artístico, vertente de Dança (*d*), ao abrigo da Portaria n.º 99/98, de 23 de Fevereiro.

Legenda

- (*a*) Concessão de paralelismo pedagógico pelo período de um ano;
 (*b*) Concessão de paralelismo pedagógico pelo período de três anos.
 (*c*) Concessão de paralelismo pedagógico pelo período de cinco anos.
 (*d*) Concessão de autonomia pedagógica pelo período de três anos.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**Instituto de Investigação Científica Tropical, I. P.**

Despacho (extracto) n.º 16 237/2005 (2.ª série). — Por despacho de 30 de Junho de 2005 do presidente do Instituto de Investigação Científica Tropical, I. P.:

Ana Maria Souto Bessa, assistente de investigação, com contrato administrativo de provimento — autorizada a passagem a regime de tempo integral, ao abrigo do n.º 2 do artigo 51.º do Decreto-Lei n.º 124/99, de 20 de Abril, com efeitos desde 1 de Maio de 2005.

6 de Julho de 2005. — O Vice-Presidente, *António José Lopes de Melo*.

MINISTÉRIO DA CULTURA**Gabinete da Ministra**

Despacho n.º 16 238/2005 (2.ª série). — Considerando o disposto nos artigos 1.º e 6.º do Decreto Regulamentar n.º 18/80, de 23 de Maio, com a redacção dada pelos Decretos Regulamentares n.ºs 12/92, de 1 de Junho, e 3/94, de 9 de Fevereiro, e ao abrigo do disposto nos n.ºs 3 a 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, e considerando igualmente que o currículo académico e profissional publicado em anexo evidencia perfil adequado e é demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias ao cargo em que é investido, nomeio, em comissão de serviço, para exercer as funções de delegado regional da Cultura do Alentejo o licenciado José António Cabrita do Nascimento.

1 de Julho de 2005. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima*.

Síntese curricular

1 — Identificação:

Nome — José António Cabrita do Nascimento;
 Endereço — Bairro da Malagueira, Rua de Lourenço de Brito, 1, 7000 Évora;
 Naturalidade — Viseu;
 Data de nascimento — 2 de Outubro de 1961.

2 — Habilitações académicas:

Licenciatura em Sociologia, pela Universidade de Évora, 1993;
 Pós-graduação em Estudos Económicos e Jurídico-Políticos Contemporâneos, «Globalização, cidadania e justiça: Problemas jurídicos e ético-políticos para o século XXI», da Universidade de Évora, 2001;
 Pós-graduação em Problemas Jurídicos da Droga e da Toxicod dependência, da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, 2002;
 Curso de mestrado em Ciências da Educação, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, 2004-2005 (tese em fase de conclusão).

3 — Formação profissional:

Curso de formação de animadores culturais, coordenado pela socióloga-animadora Cecília de Jesus, FAOJ, Évora, 1982;
 Curso de dinâmica de grupos e gestão de actividades culturais, ministrado por formadores franceses, integrado no protocolo luso-francês, FAOJ, Évora, 1984;
 Curso de especialização à fotografia, «A fotografia e a animação», ministrado por formadores franceses do Centro de Estudos aos Métodos Educativos Activos (CEMEA), integrado no protocolo luso-francês, FAOJ, Porto, 1988;
 Curso de formação pedagógica de formadores de formadores de intercâmbios internacionais interculturais, acção piloto, área E do Programa Juventude para a Europa, da Comissão das Comunidades Europeias, em Esbjerg, Dinamarca, Abril e Maio de 1990;
 Curso de formação pedagógica para formadores de formadores e de animadores, «Projecto piloto de longo termo na luta contra a exclusão social na Europa», do Programa Juventude para a Europa, da Comissão da União Europeia, em co-organização do Conselho da Europa e do Ministério da Juventude do Luxemburgo. Coordenação pedagógica do Dr. Hendrik Otten (director do Bureau Socrates Jeunesse) e do Dr. Peter Lauritzen (Youth Director do Conselho da Europa), Luxemburgo, Estrasburgo e Budapeste, 1995 a 1996;
 Curso de gestão social (curso de formação profissional de nível v), com a duração total de trezentas e setenta e cinco horas, da Universidade de Évora, em cooperação com a União das Misesicórdias Portuguesas, de 17 de Maio de 1999 a 15 de Janeiro de 2000;
 Curso de concepção e gestão de projectos, organizado pelo Instituto Nacional de Administração, realizado em Oeiras, de 22 de Setembro a 10 de Outubro de 2003;
 Curso de gestão por objectivos, organizado pela formação interna do Instituto do Emprego e Formação Profissional, realizado em 19 de Janeiro de 2005.

4 — Funções profissionais:

Educador sócio-cultural de 1.ª, da Associação para o Desenvolvimento e Bem-Estar Social (IPSS), 1989-1998;
 Animador sócio-cultural e formador de animadores do ex-Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ), do ex-Instituto da Juventude e do Instituto Português da Juventude, 30 cursos ministrados entre 1982-1999;
 Docente da Escola Profissional Bento Jesus Caraça, em Évora, nas disciplinas de Animação Sócio-Cultural, Sociologia e Área de Estudo da Comunidade (curso técnico de animador sócio-cultural), 1993-1998;
 Formador europeu do projecto EUROSUD (projecto de formação de animadores de intercâmbios internacionais), do programa Juventude para a Europa, Comissão da União Europeia, 1994-1996;
 Formador-coordenador de projecto de cooperação, do IPJ com os PALOP, em gestão associativa, Cabo Verde, 1996 e 1997;
 Formador convidado do Conselho da Europa, Departamento de Educação e Juventude, para as áreas da exclusão social e pedagogia da aprendizagem intercultural, 1997-1999;
 Funcionário do IEF — Instituto do Emprego e Formação Profissional e coordenador da Agência Regional do Alentejo do Programa VIDA EMPREGO, desde o dia 6 de Abril de 1999.

5 — Actividades culturais e artísticas:

Realizou 28 exposições individuais de fotografia, com destaque para as exposições no Palácio D. Manuel, no Museu de Évora, nos Centros de Juventude do Conselho da Europa de Estrasburgo e de Budapeste e na Câmara Municipal de Bruxelas;
 Realizou cinco videogramas e cinco curtas-metragens e obteve quatro prémios nacionais de cinema não profissional na categoria documentário;

Publicou fotografias nas revistas *Estética*, *Imenso Sul* e *Ylem*; Foi crítico de cinema e artes plásticas no jornal alentejano *Diário do Sul*, de 1986 a 1995;

Foi cronista de artes áudio-visuais no jornal semanário *O Giraldo*, de 1989 a 1990;

Programador de actividades culturais, ciclos de cinema e exposições, em âmbito associativo, em vários equipamentos culturais de Évora, de 1985 a 1995.

Despacho n.º 16 239/2005 (2.ª série). — Considerando o disposto nos artigos 1.º e 6.º do Decreto Regulamentar n.º 18/80, de 23 de Maio, com a redacção dada pelos Decretos Regulamentares n.ºs 12/92, de 1 de Junho, e 3/94, de 9 de Fevereiro, e ao abrigo do disposto nos n.ºs 3 a 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, e considerando igualmente o currículo académico e profissional publicado em anexo, demonstrativo da detenção pelo seu titular de aptidão e experiência profissionais adequadas ao exercício das funções em que é investido, nomeio, em comissão de serviço, para exercer as funções de delegado regional da Cultura do Centro o Doutor António Pedro Couto da Rocha Pita, professor associado de nomeação definitiva da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

1 de Julho de 2005. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima*.

ANEXO

Síntese curricular

António Pedro Couto da Rocha Pita nasceu em 26 de Junho de 1956. — É doutorado em Filosofia Moderna e Contemporânea pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em 1996, com a tese «A experiência estética como experiência do mundo. A estética segundo Mikel Dufrenne». É actualmente professor associado de nomeação definitiva.

É investigador do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX (CEIS20), da Universidade de Coimbra, onde coordena o grupo «Correntes artísticas e movimentos intelectuais».

É membro do conselho científico do Centro de Estudos Ibéricos. Integra o grupo de pesquisa «Intelectuais e poder no mundo ibero-americano», com sede na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e coordenado pela Prof.ª Doutora Maria Emília Prado, e faz parte do conselho consultivo da *Intellèctus*, revista electrónica anexa ao referido grupo.

Além de colaboração em publicações periódicas e obras colectivas, é autor, entre outras, das seguintes obras:

Conflito e Unidade no Neo-Realismo Português — Arqueologia de Uma Problemática, Porto, Campo das Letras, 2002;

Edição Crítica da Obra Integral de Bento de Jesus Caraça, vol. 1, *Cultura e Emancipação, 1929-1933*, Porto, Campo das Letras, 2002 (com Luís Augusto Costa Dias e Helena Neves);

A Experiência Estética como Experiência do Mundo — A Estética Segundo Mikel Dufrenne, Porto, Campo das Letras, 1999.

Instituto das Artes

Despacho n.º 16 240/2005 (2.ª série). — Por aviso publicado em 11 de Abril na bolsa de emprego público (BEP) e no jornal *Público*, foi divulgado o procedimento de selecção com vista ao provimento do cargo de director do Departamento de Gestão e Apoio Técnico deste Instituto.

Analizadas as candidaturas apresentadas, verificou-se que o candidato Jorge Manuel Candeias Campino não só reúne cumulativamente todos os requisitos legais como revela o perfil pretendido e adequado ao exercício do cargo e à prossecução das atribuições e dos objectivos do serviço.

Assim, nos termos e ao abrigo do artigo 20.º e dos n.ºs 2, 3 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio o técnico superior principal licenciado Jorge Manuel Candeias Campino, em comissão de serviço, pelo período de três anos e por urgente conveniência de serviço, no cargo de director do Departamento de Gestão e Apoio Técnico.

O presente despacho produz efeitos a partir de 30 de Maio do corrente.

27 de Maio de 2005. — O Director, *Paulo Cunha e Silva*.

Curriculum vitae

Identificação

Nome: Jorge Manuel Candeias Campino.
Data de nascimento: 15 de Setembro de 1967.

Nacionalidade: portuguesa.
Estado civil: casado.

Formação académica/especialização

Licenciado em Gestão pelo Instituto Superior de Gestão, Julho de 1991.

Pós-graduação em Estudos Europeus pelo Instituto Superior de Economia e Gestão, Julho de 1996.

Experiência profissional

Na Direcção-Geral do Tesouro:

Gabinete de Estudos (de Fevereiro a Outubro de 1992);
Reforma do Tesouro (de Outubro de 1992 a Abril de 1993);
Direcção de Serviços Financeiros (de Abril de 1993 a Abril de 1996);

Na Inspeção-Geral e Auditoria de Gestão (de Abril de 1996 a Junho de 1998):

Realização de inspecções e auditorias de sistemas e de gestão aos serviços e organismos tutelados pelo Ministério, centrando-se primordialmente nos sistemas implementados para a gestão dos fundos comunitários;

Na Secretaria-Geral do Ministério das Finanças (desde Junho de 1998):

Por despacho de 7 de Abril de 1998 do Ministro das Finanças, nomeado director de serviços, em regime de substituição, de Pessoal, Acidentes e Indemnizações, com efeitos reportados a 8 de Junho de 1998;

Por despacho de 24 de Maio de 1999 do Ministro das Finanças, nomeado director de serviços, em regime de substituição, de Gestão de Instalações, Segurança e Viaturas;

Por despacho de 18 de Outubro de 1999 do Ministro das Finanças, nomeado, após concurso, para exercer, em comissão de serviço, o cargo de director de serviços de Gestão de Instalações, Segurança e Viaturas do quadro de pessoal da Secretaria-Geral do Ministério das Finanças;

Desde Outubro de 2002, técnico superior principal da Direcção de Serviços de Apoio Técnico à Gestão.

Actividade de formador

Formador nas áreas de gestão de *stocks* e aprovisionamento e avaliação do desempenho.

Grupos de trabalho/comissões

Designado, em Novembro de 2003, pela Ministra de Estado e das Finanças representante do Ministério das Finanças na Comissão do Código do Consumidor.

Concursos públicos/pessoal

Participação em júris de concursos públicos de aquisição de bens e serviços, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho. Presidente de júris de concursos de pessoal técnico superior, assistente administrativo e técnico-profissional.

Colóquios/seminários/conferências

Participação em vários colóquios e seminários nas áreas da qualidade, modernização e serviços partilhados e dinamização de seminários no âmbito da avaliação na Administração Pública.

Ações de formação

Frequência de várias acções de formação, designadamente nas áreas da informática e sistemas de informação, auditoria e inspecção, liderança, gestão de equipas e relações interpessoais.

Experiência docente

No ensino secundário, de Outubro de 1989 a Fevereiro de 1992.

CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA

Despacho (extracto) n.º 16 241/2005 (2.ª série). — Por despacho do vice-presidente do Conselho Superior da Magistratura de 8 de Julho de 2005, no uso de competência delegada:

Dr. Manuel Augusto Moutinho da Silva Pereira, juiz desembargador do Tribunal da Relação de Lisboa — desligado do serviço para efeitos de aposentação/jubilização.

8 de Julho de 2005. — O Juiz-Secretário, *Paulo Guerra*.